



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso – Hemangioendotelioma Hepático Multifocal

Autores: JOSÉ EDUARDO PEREIRA FERREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), CAMILA DA ROSA WITECK (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), NILZA MARIA MEDEIROS PERIN (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA CAROLINA CARNEIRO MARCON (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), MARILISA BALDISSEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA CLAUDIA DELAI RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Introdução O hemangioendotelioma hepático é um tumor benigno raro em crianças, a maioria com diagnóstico antes dos 6 meses de vida. A apresentação clínica varia de hepatomegalia assintomática até insuficiência cardíaca. Descrição do caso Paciente masculino, cinco meses, pré-natal sem complicações, nascido de parto cesárea a termo. Encaminhado por suspeita de hepatomegalia em consulta de puericultura. Ao exame físico apresentava fígado palpável a 8 cm rebordo costal direito, consistência aumentada, borda romba, baço impalpável. Transaminases e alfafetoproteína normais. Ultrassom abdominal com fígado aumentado, textura heterogênea, com múltiplas lesões nodulares sólidas em todo parênquima. Tomografia de abdômen confirmou as alterações do ultrassom e identificou redução do calibre da aorta abaixo da emergência do tronco celíaco, com dilatação do mesmo e da artéria hepática, demonstrando o alto débito vascular das lesões hepáticas. À injeção de contraste, os nódulos apresentavam hipercaptação periférica centrípeta, persistindo na fase portal. Os achados foram compatíveis com múltiplos hemangioendoteliomas hepático. Paciente utilizou como tratamento propranolol com regressão total das lesões, cerca de 9 meses após. Discussão Trata-se de um caso de hemangioendotelioma hepático multifocal de apresentação com hepatomegalia isolada. A apresentação clínica, em menor de 6 meses, com as características do ultrassom sugeriram o diagnóstico que foi confirmado pela tomografia. As causas de hepatomegalia em lactentes jovens, podem ser diversas, principalmente infecciosas, metabólicas, infiltrativas. Os estudos de imagem são importantes e neste caso, os achados de tomografia foram definitivos, dispensando a biópsia. Muitos casos regredirem espontaneamente, mas devido ao acometimento difuso do parênquima hepático, com riscos de complicações, como insuficiência cardíaca, optou-se pelo uso de propranolol, como melhor opção de tratamento. Conclusão A identificação de hepatomegalia em lactente assintomático e a investigação rápida com exames de imagem permitiram o diagnóstico de um tumor hepático raro, benigno, mas que pode ter sérias complicações.